

DANTAS; MARCIA LOPES LEAL¹

RESUMO

O presente estudo classificou-se como pesquisa qualitativa com abordagem de campo e teve como objetivo identificar se os alunos de uma turma de projeto denominada Carioca II (alunos desfasados idade-ano letivo) de uma escola pública do Município do Rio de Janeiro reconhecem ter dificuldades na obtenção do letramento matemático, o que eles acreditam que proporciona tal situação e se existe alguma relação com o aspecto afetivo deles pela disciplina. Procurando fundamentar a pesquisa, utilizou-se o referencial teórico na perspectiva de Paulo Freire da educação da libertação (ou educação problematizadora) que procura estimular a consciência crítica da realidade e um posicionamento ativo, possibilitando interpretações e abrindo possibilidade no raciocínio, contextualizado que envolvem os sujeitos - professor e aluno - e o processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, o que se aprende tem sentido, é contextualizado e compreende-se o porquê do estudo. O universo da pesquisa definiu-se pela turma de 29 alunos do Projeto Carioca II do ano letivo de 2020 de uma escola pública situada na área oeste da Cidade do Rio de Janeiro. A amostragem foi de 22 alunos, sendo 14 do sexo masculino e 8 do feminino. Ela foi determinada a partir da voluntariedade dos alunos(as) e pela pressuposição abordada por Antônio Carlos Gil ao definir amostra como subconjunto da população em que se podem ter ou prever características iguais do mesmo universo. Na busca pela coleta de dados, realizou-se uma entrevista estruturada com quatro perguntas abertas. Utilizaram-se as seguintes perguntas: -Você gosta de estudar matemática? - Você apresenta dificuldades em aprender matemática? - Caso afirmativo, por que você considera que é difícil aprender matemática? - O que você mudaria nas aulas de matemática? Com a obtenção das respostas, realizou-se a análise por categorização de palavras, sendo classificada como análise de conteúdo e fundamentada pelo pressuposto teórico de Laurence Bardin. Os resultados mostraram que apesar dos alunos(as) gostarem da disciplina, apresentaram que não sabem o que pode ser alterado nas aulas, explanaram que possuem dificuldades na execução de diversos exercícios. Suas colocações foram permeadas em três eixos de respostas: 1º- Afirmaram que nunca aprenderam determinado conteúdo que o professor atual está cobrando; 2º - Declararam que apresentam dificuldades em compreender o que está sendo solicitado e 3º- Informaram a dificuldade de compreender o porquê de estudar os diversos conteúdos de matemática apresentados na sala de aula. Diante dos resultados, percebem-se as lacunas existentes na apropriação adequada do conteúdo sistemático da matemática pelos alunos. Vale mencionar que dados mais abrangentes de resultados negativos sobre aprendizagem em matemática foram apresentados pelo último PISA, reforçando assim, a necessidade de se buscar novas trajetórias na aquisição do letramento matemático na educação brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades de Aprendizagem, Ensino e Aprendizagem, Matemática

¹ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- RJ, marcialldantas@gmail.com